



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Relação Da Hipertrofia Adenoide E Rinite Alérgica Em Crianças

Autores: DANIELA TIBURCIO RIGOTTO (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); CARLOS ROBERTO MASSIGNAM (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); CAMILA DAMO BENVENU PIRAGINE (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); HERBERTO JOSE CHONG NETO (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); CARLOS ANTÔNIO RIEDI (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); NELSON AUGUSTO ROSÁRIO FILHO (SERVIÇO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: Objetivo: Verificar a frequência de hipertrofia adenoideana (HA) em pacientes acompanhados por rinite sem resposta ao tratamento clínico, e relacioná-la ao perfil de sensibilização alérgica. Método: Estudo retrospectivo e descritivo de 108 pacientes submetidos a nasofibroscopia no período de 2008 a 2010. A nasofibroscopia foi realizada por um único avaliador e cego ao estudo. Foi considerado HA quando havia mais de 50% de obstrução da nasofaringe. A HA foi classificada pelo grau de obstrução como leve (50 até 80%) e moderada/grave (80 a 100%). Testes cutâneos alérgicos (TCA) por puntura foram realizados com extratos glicerinados (IPI-ASCA do Brasil) de *Dermatophagoides pteronyssinus* (Dp), *Blomia tropicalis* (Bt), *Blattella germanica* (Bg), *Lolium perene* (Lo), epitélios de cão e gato, e os controles positivos e negativos foram a histamina (10mg/mL) e solução salina. TCA foi considerado positivo quando a pápula >3mm. Resultados: 41% dos pacientes com rinite tinham HA, dos quais 66% tinham HA moderada/grave e 34% HA leve. A mediana da idade foi 9,2 anos e o gênero masculino foi o mais prevalente 64%. O TCA foi positivo a pelo menos um alérgeno em 76%. A sensibilização foi semelhante nos indivíduos com HA e sem HA para [Dp (46% vs 71%), Bt (54% vs 63%), Bg (25% vs 16%) e epitélios de animais (17% vs 12%)], (p=0,57, p=0,36, p=0,25 e p=0,46), respectivamente. Ao contrário destes resultados, observou-se que os pacientes com HA apresentavam maior sensibilização para Lo (17% vs 5%, p=0,04). Conclusão: a frequência de HA neste estudo deve ser interpretada com cautela pois a mediana de idade foi alta para tal associação. A sensibilização ao Lo está associada a HA neste grupo estudado.